

JAN TERLOUW

SETE DESAFIOS PARA SER REI



SUPLEMENTO DO PROFESSOR



VASTO MUNDO

ea

editora ática

Este Suplemento do Professor refere-se à obra *Sete desafios para ser rei*, da Editora Ática. Não pode ser comercializado. Elaboração: Shirley Souza.



IDEIAS PARA SALA DE AULA

AQUI VOCÊ VAI ENCONTRAR SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA SEREM DESENVOLVIDAS EM SALA DE AULA ANTES, DURANTE E DEPOIS DA LEITURA. ELAS PROPÕEM REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA, SOBRE A ESTRUTURA NARRATIVA E SOBRE TEMAS INTERDISCIPLINARES PARA ALÉM DA FICÇÃO.

1. MORRE O REI, NASCE STACH

“O rei está morto! Longa vida ao rei!”, esta é uma saudação tradicional, feita no momento da sucessão real em diversos países, como Reino Unido e França. A expressão surgiu com a lei que determinava a transferência imediata de poder após a morte real. Em *Sete desafios para ser rei*, o governo é assumido por um grupo de ministros em caráter provisório, mas só 18 anos depois o povo pode dar boas-vindas ao novo rei, que nasceu exatamente na noite em que o antigo líder faleceu.

Essa é uma reflexão que pode ser trabalhada com os alunos no início da leitura, logo no primeiro capítulo, mostrando que o povo de Katoren fica sem seu regente e a estrutura política do país é alterada. Ao final do livro, pode-se retomar essa reflexão evidenciando o fechamento de ciclo, com o povo dando boas-vindas ao rei Stach. A tradicional saudação pode ser discutida, dentro da realidade histórica conhecida pela turma, e comparada ao que viram acontecer no livro.

2. AS QUALIDADES DE UM REI

Stach é inteligente, prestativo, observador — como deve ser um rei —, mas também inexperiente, ousado, impulsivo — características comuns à juventude. Você pode debater com a turma, antes de iniciar a leitura, o que é necessário para ser um bom rei. Juntos podem montar uma ficha de qualidades e habilidades que consideram desejáveis.

Após finalizar a leitura da obra, os alunos poderão discutir as qualidades de Stach e comparar com a ficha criada anteriormente. A turma poderá debater o quanto Stach se aproximou ou não do perfil traçado por eles e quais características os surpreenderam no jovem rei. Individualmente, cada aluno poderá redigir um texto argumentativo, discutindo se Stach fará um bom governo ou não.

3. O JEITO DE NARRAR

Jan Terlouw tem um estilo descontraído de narrar e vários aspectos da estrutura do seu texto podem ser trabalhados ao longo da leitura: figuras de linguagem; recursos narrativos como a conversa estabelecida com o leitor; as interrupções propositais em cenas não apresentadas completamente e as opiniões pessoais emitidas ao longo do texto.

Os alunos, ao final da leitura, podem ser desafiados a criar o seu próprio capítulo descrevendo o primeiro ano de reinado de Stach e sua nova missão, buscando respeitar o estilo de Terlouw escrever. Após esse exercício individual, o professor deve estimular seus alunos a trocarem seus textos

com os colegas ou a lerem suas produções em voz alta, com a turma organizada em uma roda. Assim, os alunos podem comparar suas criações e debater se acham os capítulos criados pelos colegas coerentes com a narrativa de Terlouw.

Incentive que eles justifiquem suas opiniões. Se desejarem, pode ser feita uma compilação dos textos para ser disponibilizada na biblioteca da escola.

4. TAREFAS AMBIENTAIS

Algumas das tarefas cumpridas por Stach lidavam com importantes questões ecológicas e podem ser relacionadas com problemas ambientais que enfrentamos em nossos dias. Você pode retomar algumas delas para realizar um trabalho interdisciplinar bastante rico com seus alunos:

- Primeira tarefa — Os pássaros de Decibel. A partir desse desafio é possível discutir com a turma o conflito do homem com a natureza, uma vez que os pássaros já habitavam a região antes da cidade se formar e voltavam ali para procriar, ocorrendo uma disputa por território. Os alunos devem ser incentivados a pesquisar casos reais onde homem e natureza entram em conflito semelhante, disputando espaço. Devem ser estimulados a verificar as soluções encontradas nesses casos e debater a solução de Stach: ela foi ecológica? Beneficiou mais o ser humano do que os animais? Pode ter consequências no futuro, como alterações no ecossistema, por exemplo?

- Terceira tarefa — O dragão de Fumaceira. A partir dessa missão, você pode desenvolver um estudo sobre a poluição do ar e da água em grandes centros urbanos — apesar de rica, a cidade de Fumaceira é extremamente poluída. Pode-se traçar paralelos com a realidade de nosso mundo contemporâneo com a ajuda dos professores de ciências e de geografia.

5. TAREFAS SOCIAIS

Outros desafios enfrentados por Stach tinham forte caráter social, levando a refletirmos sobre como nossa sociedade se organiza. Você pode utilizá-los para aprofundar essa reflexão:

- Quarta tarefa — As igrejas movediças de Ecumênica. A partir desse desafio é possível realizar um trabalho interdisciplinar com história, comparando: o conflito religioso de Ecumênica e os que acontecem em nossa realidade; necessidade de espaço e poder na ficção e na história da humanidade; a possibilidade e a dificuldade de ocorrer diálogo entre diferentes religiões. No livro, as igrejas de Ecumênica acabam esmagando tudo o que se coloca à sua frente: como é isso em nosso mundo? Podemos compreender essa imagem como uma metáfora de nossa realidade? Ou seria exagero? Estimule o debate entre os alunos e peça que eles justifiquem suas opiniões com exemplos de fatos da atualidade.

- Sexta tarefa — O mago Pantaar de Equilibrium. Com esse desafio, é possível debater valores morais e éticos, motivos de conflitos no mundo contemporâneo. Discuta com seus alunos as noções de altruísmo e egoísmo e estimule que eles deem exemplos de atitudes tomadas na narrativa que ilustrem esses comportamentos. Proponha um debate: os habitantes de Equilibrium eram pessoas egoístas em excesso ou será que apenas não sabiam da importância de suas doações? Se o mago lhes explicasse o motivo por que confiscava seus bens, tanto materiais como afetivos, eles teriam agido de modo diferente? Ao final, peça que seus alunos comparem as atitudes observadas no livro com a realidade vivida por eles.



ATIVIDADE ESPECIAL

AÇÃO EM GRUPO PARA IDENTIFICAR E SUPERAR DESAFIOS

A PARTIR DO QUE A TURMA DISCUTIU A RESPEITO DE CADA UMA DAS MISSÕES DE STACH, SEUS ALUNOS PODEM ORGANIZAR UMA GINCANA DE CIDADANIA NA ESCOLA, ENVOLVENDO DIFERENTES SALAS E PROMOVEDO A MULTIPLICAÇÃO DAS REFLEXÕES FEITAS.

PRIMEIRO PASSO: Esclareça à turma os objetivos da gincana: conscientização a respeito de problemas que a comunidade escolar enfrenta, seguido de sua mobilização para a resolução deles. Definam juntos as regras de participação: a gincana envolverá que salas e anos escolares? Somente alunos poderão participar ou familiares e funcionários do colégio também? Peça que registrem essas regras por escrito (sua turma, sendo organizadora, não deve concorrer, mas sim conduzir o evento). Nessa etapa, também deve ser determinado qual será o prêmio dado à equipe campeã.

SEGUNDO PASSO: Estimule que seus alunos relembrem o impacto da solução dos desafios na vida dos habitantes de Katoren. Divida a turma em sete grupos e peça que cada um crie uma tarefa inspirada nos feitos de Stach. Explique que as tarefas devem ser adequadas à realidade de sua comunidade escolar. Juntos, determinem o tempo de execução necessário para a gincana: será feita no fim de semana? Uma semana é suficiente? Será necessário atribuir as tarefas antecipadamente às equipes para, no dia do evento, apenas acompanhar e apurar os resultados? Quais serão os critérios de avaliação de cada tarefa?

TERCEIRO PASSO: Com as regras e missões estabelecidas, é hora da turma anunciar o evento e realizar as inscrições das equipes. Seus alunos podem divulgar a gincana de sala em sala e também produzir cartazes, faixas, folhetos e e-mails sobre o evento.

QUARTO PASSO: Oriente sua turma a preparar com antecedência tudo o que for necessário para o acompanhamento e a avaliação da gincana, distribuindo funções entre seus alunos e determinando quem fiscalizará cada uma das equipes inscritas.

QUINTO PASSO: Durante o evento de conclusão da gincana, oriente sua turma nas etapas de organização da cerimônia, e também na apuração e divulgação dos resultados. Lembre-se de reservar momentos para cada equipe registrar suas impressões sobre ter participado da gincana e compartilhar suas experiências. Também pode ser disponibilizado um caderno de visitas para que os convidados deixem seus comentários.

SEXTO PASSO: Após a divulgação dos resultados, é hora da premiação. Faça um discurso que mostre as realizações de cada equipe concorrente e a importância de cada uma das sete tarefas realizadas por todos, concluindo o processo de conscientização das questões elencadas na idealização da gincana.

SÉTIMO PASSO: Em aula posterior, discuta os resultados da gincana com seus alunos e avaliem juntos se a conscientização foi feita, se as tarefas atingiram o objetivo esperado ou não. É importante identificar o que deu certo e, também, o que poderia ser melhorado em uma próxima ação de sua turma.